

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro de Pesquisa Agroflorestal do Acre
Ministério da Agricultura e do Abastecimento

BR-364, km 14 (Rio Branco/Porto Velho), Caixa Postal 392, 69908-970, Rio Branco, AC
Telefones: (068) 224-3931, 224-3932, 224-3933 Fax: (068) 224-4035

COMUNICADO TÉCNICO

Recomendações para produção ...
1998 FL-2003.00298



CPAF-AC-3785-1



RECOMENDAÇÕES PARA PRODUÇÃO DE MUDAS DE PIMENTA LONGA NO ESTADO DO ACRE

Flávio Araújo Pimentel¹
Claudenor Pinho de Sá¹
Waldirene Gomes Cabral²
Marcos Rocha da Silva³
Paulo Sérgio Neres Pinheiro⁴

A introdução de novas alternativas para a agregação de valores na utilização dos recursos vegetais de valor comercial da Amazônia é fator preponderante para o sucesso da exploração agroflorestal no Acre.

Neste sentido, a Embrapa Acre desenvolveu um trabalho com pimenta longa, mais especialmente a espécie *Piper hispidinervium*, encontrada em condições silvestres somente no Estado do Acre, que desponta como uma alternativa econômico-social tanto para os agricultores tradicionais como para os extrativistas que dispõem de áreas desmatadas. A pimenta longa vem despertando grande interesse de empresas nacionais e internacionais, processadoras de óleos essenciais, que garantem absorção da produção. Isto tem gerado grandes expectativas junto aos produtores acreanos, que vêm procurando a Embrapa Acre na busca de informações técnicas sobre a exploração comercial desta planta ainda em fase de domesticação.

Este trabalho tem como objetivo, divulgar informações sobre a produção de mudas de pimenta longa por meio de sementes selecionadas.

PRODUÇÃO DE MUDAS

Obtenção de Sementes

Recomenda-se a utilização de sementes selecionadas a partir de plantas matrizes, contendo mais de 90% de safrol no óleo essencial, que é extraído das folhas e ramos secundários da planta.

A colheita de sementes é manual, colhendo-se as espiguetas na época em que a elas apresentarem em sementes com coloração preta.

Após a colheita, as espiguetas são mergulhadas por 24 horas em um vaso com água. Decorrido esse tempo, faz-se a limpeza das sementes utilizando-se uma peneira de plástico, de malha fina, colocando-as para secar sobre papel jornal em local sombreado e ventilado por um período de 3 dias.

¹ Eng.-Agr., M.Sc., Embrapa Acre, Caixa postal 392, CEP 69908-970, Rio Branco-AC.

² Eng.-Agr., B.Sc., Bolsista CNPq/Embrapa Acre.

³ Eng.-Agr., B.Sc., PESACRE/ Embrapa Acre.

⁴ Téc.-Agrop., Bolsista CNPq /Embrapa Acre.

Enviveiramento

O preparo das mudas deve ser realizado entre os meses de outubro e novembro, em viveiros construídos no sentido leste-oeste, com cobertura plástica transparente, a uma altura de 2,5 m de pé direito, com esteio central de 3,5 m (Fig. 1).

Tipo de Semeadura e Material

As mudas de pimenta longa devem ser feitas em copinhos de plástico de 180 ml, com perfurações na base para drenagem da água de rega ou da chuva. O material para enchimento dos copinhos deve ser constituído de uma mistura de terriço da mata, esterco de gado bem curtido e areia, na proporção de 1:1:1, devidamente peneirados. Os copinhos devem ser dispostos no viveiro em blocos de um metro de largura, distanciados de 0,50 m no comprimento do viveiro, para facilitar o manuseio (Fig. 1).



FIG. 1. Viveiro para produção de mudas de pimenta longa.

Após 2 a 3 dias de irrigação, deve-se efetuar a semeadura direta, colocando-se 3 a 4 sementes por copinho, adicionando em seguida uma fina camada (0,5 cm) de matéria orgânica peneirada para proteção das sementes. Proceder irrigação com pulverizador de 20 litros, evitando encharcamento do substrato. Após a semeadura, os copinhos com as sementes deverão ficar protegidos da luz, através de cobertura de proteção, utilizando-se material da região (palha de jarina, ouricuri, coqueiro, etc.), a uma altura de 20 cm.

Condução do Viveiro

As mudas devem ser regadas periodicamente, a fim de favorecer o crescimento normal das plantas. Iniciada a germinação, quando as plântulas atingirem 0,02 m de altura, efetuar o desbaste deixando apenas uma muda por copinho. Deve-se retirar as plantas invasoras dos copinhos, para que não ocorra competição ou resulte na perda de mudas. Recomenda-se retirar gradualmente a cobertura de palha, a fim de que as mudas estejam aclimatadas para ocasião do plantio definitivo.

Controle Fitossanitário

Ainda no viveiro, podem ocorrer algum ataque de pragas como grilos e paquinhãs, que devem ser controlados com iscas preparadas a partir da mistura de farinha de trigo ou farelo de arroz (100 g), açúcar (10 g), Dipterex (Trichlorfon) (10 ml) e água (até formar bolinhas). Recomenda-se distribuir uma isca por copinho, colocando-a a uma distância de 0,02 m da plântula. Esta plântula pode também ser atacada por uma doença conhecida por mela e, neste caso, recomenda-se a aplicação de Benlate (Benomyl) a cada 15 dias, na dosagem de 2 g por litro de água. Neste caso deve-se reduzir a irrigação.

Transplântio

Após 60 dias no viveiro, quando apresentar 5 cm de altura, a muda deve ser transplantada para o local definitivo (Fig. 2).



FIG. 2. Mudanças de pimenta longa em fase de transplântio.

NECESSIDADE DE MÃO-DE-OBRA

A produção de 10.000 mudas de pimenta longa, para o plantio de 1 hectare, no espaçamento de 1,0 m x 1,0 m, requer uma mão-de-obra equivalente a 33 homens/dia, conforme é mostrado na Tabela 1.

TABELA 1. Necessidade de mão-de-obra para produção de mudas para plantio de 1 hectare de pimenta longa.

Operações	Unidade	Quantidade
Construção do viveiro (100 m ²)	d/h	8
Preparo do substrato	d/h	2
Enchimento dos copinhos (12.000)	d/h	9
Arrumação dos copinhos no Viveiro	d/h	1
Semeadura (12.000 copinhos)	d/h	2
Condução e irrigação	d/h	11